

Inquietações contemporâneas

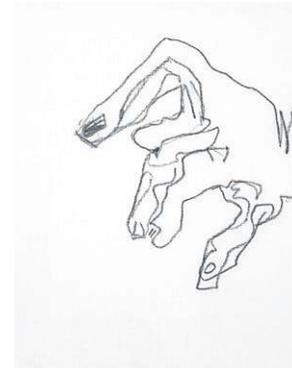
Exposição de Terezinha Lousada na Casa Aerada Varjão reflete sobre o confinamento da pandemia e as angústias diante de guerras

Nahima Maciel

É com um jogo de palavras, quase uma charada, que a artista plástica Terezinha Lousada decidiu nomear a exposição em cartaz a partir de amanhã na Casa Aerada Varjão. Uma série de pinturas e desenhos realizados durante o confinamento imposto pela pandemia de covid-19 foram reunidas sob o título de *...minhas sombras são...*, um conjunto 38 obras, sob a curadoria de Renata Azambuja, nas quais a artista explora emoções e sensações vividas durante o isolamento.

Ora mais figurativas, ora mais abstratas, as pinturas surgiram das sombras observadas pela artista no espaço íntimo da casa. Antes de trazê-las para as telas, Terezinha as fotografava. “As pinturas

FOTOS: IVAN PEIXOTO/JEAN PEIXOTO



Imagens da exposição *...minhas sombras são...* de Terezinha Lousada: a dramaticidade das mãos

SERVIÇO

...minhas sombras são...

Exposição de Terezinha Lousada. Curadoria: Renata Azambuja. Abertura amanhã, às 19h. Visitação até 29 de setembro, às sextas, das 16h às 20h, sábados e domingos, das 14h às 19h; e pré-agendadas, na Casa Aerada Varjão (Varjão, q. 01, conj. B, casa 06, Brasília - DF).

têm uma coisa referencial que vem da projeção mesmo das minhas sombras, poderia ser quase um retrato, uma paisagem, mas, no tratamento, elas vão se mesclando, se diluindo, fazem um diálogo com essa coisa objetiva as fotos transformadas na pintura”, avisa a artista.

Nos desenhos, Terezinha



olhou para as próprias mãos. São elas as protagonistas dos traçados e as responsáveis por captar um sentimento vivido por todos diante de uma ameaça invisível que se instala repentinamente. “Acho que as mãos têm a ver também com a essa coisa da impotência do isolamento. Sempre recorri muito às mãos

como ação no meu trabalho e é a primeira vez que uso esse elemento para representar a incapacidade da ação, as impossibilidades. É como se representasse a figura humana”, analisa a artista, que também levou para os trabalhos a inquietação diante das notícias de guerras, como a da Ucrânia e a de Israel na Palestina.

Mas Terezinha avisa que o público não vai se deparar com imagens diretas de guerras ou referências explícitas ao confinamento. “Embora tenha essa motivação e venha de uma coisa da realidade, é muito dentro dessa projeção subjetiva, intersubjetiva das interações humanas e da maneira de sentir essas mudanças tão profundas”, explica.

ROTEIRO

ENQUANTO ESTAMOS JUNTOS

Domingo, às 20h30, na Escola Parque 308 Sul (SHCS, EQS 307/308). O espetáculo conta a história de um casal, Klei e Júlia, que se conhecem em um bar e se apaixonam instantaneamente. Ingressos a partir de R\$ 30 (meia entrada) + taxa do Sympla. Classificação indicativa: 12 anos.

ESPETÁCULO STUPIDE

Amanhã e domingo, às 20h, no Teatro Sesc Paulo Autran (St. B Norte CNB 12 Área Especial 2/3, Taguatinga Norte). O espetáculo traz a temática do preconceito racial no fim do século 19 na França que anda junto com a história da palhaçaria e do circo. Ingressos a partir de R\$ 20 (meia entrada) + taxa do Sympla. Classificação indicativa: 14 anos

EU SEMPRE SOUBE...

Amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro Brasília Shopping (SCN Quadra 05, Asa Norte). Atriz Rosane Gofman fará apresentação de monólogo que aborda o universo das mães de pessoas LGBTQIAPN+. Ingressos a partir de R\$ 50 (meia entrada) + taxa do Sympla. Classificação indicativa: 14 anos.

LINHAGEM CARTOGRÁFICA

Hoje, amanhã e domingo, das 10h às 20h, exposição da artista visual Denise Vourakis na Galeria Parangolé do Espaço Cultural Renato Russo (CRS 508, bloco A). Visitação gratuita.

MEMÓRIAS GRAVADAS

Hoje, amanhã e domingo, das 10h às 20h, exposição do xilogravurista Valdério

Costa na Galeria Rubem Valentim do Espaço Cultural Renato Russo (CRS 508, bloco A). Visitação gratuita.

METAMORFOSE

Amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no Espaço Cultural Renato Russo (CRS 508, bloco A). Inspirado no livro A Metamorfose, de Franz Kafka, o espetáculo de Gustavo Silvestre reúne dança, teatro e audiovisual. Entrada gratuita. Classificação indicativa: 12 anos.

NATUREZA URBANA

Hoje, amanhã e domingo, das 9h às 21h, Pavilhão de Vidro e Galeria 1 do Centro Cultural Banco do Brasil (SCEs, trecho 2). A programação abrange exposições, intervenções artísticas

interativas, performances, oficinas e bate-papos que buscam o equilíbrio entre pessoas e o meio ambiente. Ingressos gratuitos.

QR CORPO

Amanhã e domingo, às 20h, no teatro Paulo Gracindo Sesc Gama (SIND QI 1, Gama). Trabalho coreográfico da Anti Status Quo Companhia de Dança. Ingresso gratuito. Classificação Indicativa: 14 anos.

TRAÇOS MODERNISTAS: A CÉU ABERTO

Hoje, amanhã e domingo, das 9h às 21h, esculturas do artista Sanagê no Jardim das Esculturas da Caixa Cultural (SBS, quadra 4, lotes 3/4). Visitação gratuita.

ROTEIRO KIDS

A CASA MÁGICA DA GABBY

Domingo, às 16h, no Teatro La Salle (St. de Grandes Áreas Sul 906). O espetáculo acompanha a pequena Gabby e seu gatinho de estimação Pandy. Ingressos a partir de R\$ 40 (meia entrada) + taxa do Sympla.

OFICINA DE ARTES PARA CRIANÇAS

ADRIANA VAREJÃO
Amanhã, às 9h30 e às 11h, no Bananika (CLN 205, bloco C, loja 10). Oficina de arte conta a história de Adriana Varejão e coloca crianças para criar suas próprias obras de arte. Ingressos no valor único de R\$ 90 + taxa do Sympla.